

089

**O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DO SUS ATRAVÉS DA FORMULAÇÃO: ANÁLISE DE INTERAÇÕES ENTRE MÉDICOS E PACIENTES MULHERES EM CONSULTAS GINECOLÓGICAS E OBSTÉTRICAS.** *Caroline Rodrigues da Silva, Ana Cristina**Ostermann (orient.) (UNISINOS).*

Essa análise faz parte de um projeto de pesquisa maior que visa analisar interações entre médicos e pacientes mulheres em consultas ginecológicas coletadas em um Posto de Saúde do SUS da Região do Vale do Rio dos Sinos. O principal objetivo da pesquisa é averiguar como e se o processo de humanização vem acontecendo através da linguagem. O primeiro passo foi realizar observações do local de coleta de dados e a seguir, registrar as consultas com o auxílio de gravadores digitais de voz, uma vez que a pesquisa se propõe a analisar dados naturalísticos. Em seguida, foram feitas as transcrições dos dados utilizando as convenções propostas por Jefferson (1984). Os dados estão sendo analisados com o auxílio das ferramentas analíticas oferecidas pela Análise da Conversa de base etnometodológica (SACKS 1992; TEN HAVE 1999). Essa análise concentra-se no fenômeno conhecido como “formulação” [nossa tradução] (GARFINKEL & SACKS, 1970). Formulações são momentos em que uma das partes resume, interpreta ou desenvolve um ponto principal da conversa que está tendo com alguém. Foram encontradas formulações realizando diversas funções, como checar entendimento, encorajar uma elaboração sobre o que foi dito ou induzir o/a outro/a a uma resposta afirmativa, entre outras. Análises preliminares dos dados mostram que há freqüente uso de formulações por parte dos médicos, o que caracteriza estas interações como altamente colaborativas (HAK & BÔER, 1996). Em um processo de humanização, a utilização de estratégias mais ou menos colaborativas é altamente relevante. As tarefas da bolsista consistem em revisão bibliográfica, observação do local de coleta, elaboração de diário de campo, gravação, transcrição e análise das interações.